



IRDP
INSTITUTO REGULADOR
DOS DERIVADOS
DO PETRÓLEO

RELATÓRIO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS

II TRIMESTRE DE 2022

Luanda, Julho 2022

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
ENQUADRAMENTO NACIONAL.....	5
Produção Nacional	7
Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição	9
Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência	12
Volume de Vendas (Toneladas Métricas).....	17
ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL.....	19
Principais destaques	19
Evolução do preço do Brent	20
<i>Benchmarking</i> do preço de venda dos países da SADC.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

INTRODUÇÃO

O presente relatório serve para relatar o acompanhamento trimestral sobre a evolução nacional e internacional do Mercado dos combustíveis, com realce ao segmento dos combustíveis líquidos.

O objectivo principal do documento é divulgar informações sobre a produção nacional de produtos refinados, aquisição, importação e exportação, a evolução dos preços de venda ao público dos produtos derivados do petróleo no mercado nacional.

Não menos importante é disponibilizar informações sobre a evolução dos preços dos produtos derivados do petróleo, no mercado regional e internacional e a sua influência sobre o mercado nacional.

Para o efeito, serviram de referência as várias fontes nacionais e internacionais, governamentais e privadas, devidamente credenciadas e principalmente a estratégia para o sector petrolífero inseridas no Programa de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018 – 2022.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

O programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás, parte do PDN 2018 – 2022, tem como foco atenuar o declínio da produção de petróleo bruto e gás, mantendo uma maior eficiência operacional, minimizar as perdas não previstas, otimizar e fomentar a produção de produtos refinados de petróleo bruto, no sentido de garantir a autossuficiência do país nestes produtos e aumentar as capacidades de armazenagem de combustíveis e lubrificantes em terra, garantindo a cobertura de todo território nacional.

A sua implementação é coordenada pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e conta com a intervenção activa do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e das Companhias do Sector petrolífero.

No segmento do *Downstream*, o Programa prioriza os temas seguintes:

1. Garantir a autossuficiência de produtos refinados, através da construção de novas refinarias e ampliação da refinaria de Luanda.
2. Melhorar a rede de distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo território, através do aumento da capacidade de armazenagem.

A produção de produtos derivados do petróleo, no país, no 2.º trimestre de 2022, foi bastante incipiente, cobrindo apenas cerca de 33% das necessidades do período, motivada pela existência de uma única refinaria (Refinaria de Luanda) e um *Topping plant* (CABGOC) concebida para atender o consumo interno da actividade da Chevron e da Base de Malongo (Cabinda) e cujo excedente é introduzido para o consumo nacional.

Assim sendo, o mercado angolano de combustíveis continua a ser fortemente dependente da importação, tendo no período atingido cerca de 67% do total das aquisições.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Contudo, não podemos deixar de realçar a nota positiva no período, da diminuição do peso da importação, que no período homologado chegou a 75% do total das aquisições.

No âmbito dos contratos de importação de combustíveis celebrados em 1 de Julho de 2021, com a TOTSA (do Grupo *Total Oil Trading*), para gasóleo e com a Sociedade BP (*British Petroleum*), para a gasolina, antevendo-se o término dos mesmos a 31 de Julho de 2022, respectivamente, a Sonangol procedeu a avaliação da viabilidade de uma extensão dos referidos contratos até o final do ano, isto é, 31 de Dezembro de 2022.

Tendo em conta a actual conjuntura do mercado e mediante a anuência do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, após as devidas negociações para prorrogação dos referidos contratos com os referidos fornecedores, em função do posicionamento dos mesmos e das vantagens múltiplas, a adjudicação de ambos contratos (gasóleo e gasolina) foram atribuídos a BP, com um prazo de vigência até 31 de Dezembro de 2022 e incluem uma cláusula de extensão de mais 3 meses, isto é, até 31 de Março de 2023.

No final do 2.º trimestre de 2022, o país contou com uma capacidade de armazenagem em terra operacional de 675.968 m³ (seiscentos e setenta e cinco mil e novecentos e sessenta e oito metros cúbicos) e com um número de postos de abastecimento em estado operacional de 900 (novecentos), mais 15 (quinze) postos de abastecimento em relação ao 1.º trimestre de 2022 e menos 81 (oitenta e um) em relação a meta do PDN 2018 – 2022, para o ano 2022.

As tabelas a seguir apresentam o detalhe da informação acima descrita:

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM NACIONAL OPERACIONAL EM TERRA II TRIMESTRE/2022	
OPERADORAS	CAPACIDADE (M³)
Sonangol	354 468
Pumangol	321 500
TOTAL	675 968

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

POSTOS DE ABASTECIMENTO OPERACIONAIS - JUNHO 2022																		
PROVÍNCIAS	SONANGOL DISTRIBUIDORA			SONANGALP			PUMANGOL			TOMSA			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	4	1	5	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	6	8	8	7	15
BENGUELA	30	7	37	4	1	5	7	0	7	8	0	8	7	30	37	56	38	94
BIÉ	12	1	13	0	1	1	2	0	2	1	0	1	2	6	8	17	8	25
CABINDA	11	6	17	0	0	0	2	0	2	0	0	0	14	9	23	27	15	42
CUANDO CUBANGO	4	1	5	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	2	2	6	3	9
CUANZA NORTE	9	1	10	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	14	1	15
CUANZA SUL	16	1	17	1	5	6	7	0	7	3	0	3	1	9	10	28	15	43
CUNENE	7	0	7	0	5	5	3	0	3	0	0	0	0	2	2	10	7	17
HUAMBO	38	3	41	0	2	2	2	0	2	5	0	5	3	11	14	48	16	64
HUÍLA	30	6	36	2	7	9	3	0	3	3	0	3	5	9	14	43	22	65
LUANDA	57	12	69	15	4	19	33	0	33	20	0	20	15	194	209	140	210	350
L-SUL	4	1	5	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	2	4	8	3	11
L-NORTE	5	5	10	0	0	0	2	0	2	0	0	0	5	2	7	12	7	19
MALANJE	11	3	14	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	9	10	15	12	27
MOXICO	3	1	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	8	9	5	9	14
NAMIBE	12	2	14	0	2	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	15	4	19
UÍGE	12	7	19	0	0	0	4	0	4	1	0	1	3	5	8	20	12	32
ZAIRE	6	4	10	0	4	4	3	0	3	0	0	0	7	15	22	16	23	39
TOTAL	271	62	333	23	31	54	78	0	78	47	0	47	69	319	388	488	412	900
QUOTA	56%	15%	37%	5%	8%	6%	16%	0%	9%	10%	0%	5%	14%	77%	43%	100%	100%	100%

Fonte: DRCTP-IRDP/2022

Produção Nacional

No período em análise, a produção de produtos refinados, pela Refinaria de Luanda, fixou-se em 616 999 toneladas métricas, representando uma tendência positiva de 9,47%, comparativamente ao trimestre anterior e de 22% ao período homólogo.

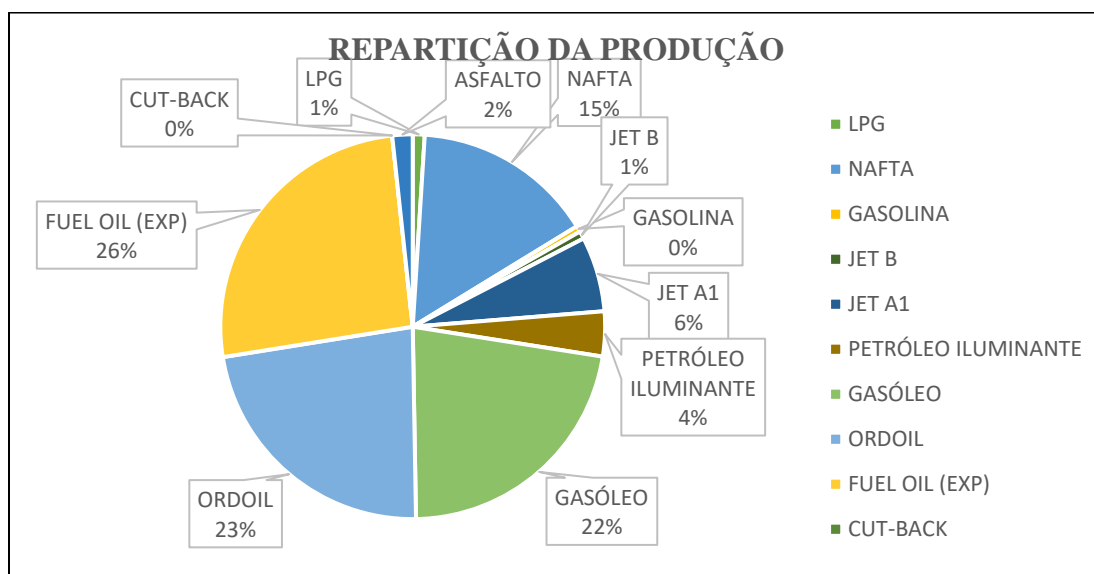
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

REFINARIA DE LUANDA - PRODUÇÃO DE PRODUTOS PETROLÍFEROS			
PRODUTOS	QUANTIDADES TM I TRIM.	QUANTIDADES TM II TRIM.	%
LPG	7 530	6 171	1,00
NAFTA	105 853	94 154	15,26
GASOLINA	0	3 118	0,51
JET B	2 252	3 980	0,65
JET A1	29 407	38 891	6,30
PETRÓLEO ILUMINANTE	39 711	23 260	3,77
GASÓLEO	142 130	137 252	22,25
ORDOIL	105 060	140 337	22,75
FUEL OIL	123 743	159 289	25,82
CUT-BACK	0	0	0,00
ASFALTO	7 894	10 547	1,71
TOTAL	563 580	616 999	100

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2022

Durante o 2.º trimestre de 2022, a produção do Fuel Oil, Ordoil e Gasóleo apresentaram uma maior representatividade no desempenho operacional da Refinaria, em 25,82%, 22,75% e 22,25% respectivamente, totalizando os três produtos cerca de 70,82%, ou seja, mais de 2/3 da produção total.

Comparativamente ao 1.º trimestre, maior realce para o aumento da produção de Ordoil (33,58%), Jet A1 (32,25%) e Fuel oil (28,73%).



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II.º Trimestre de 2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição

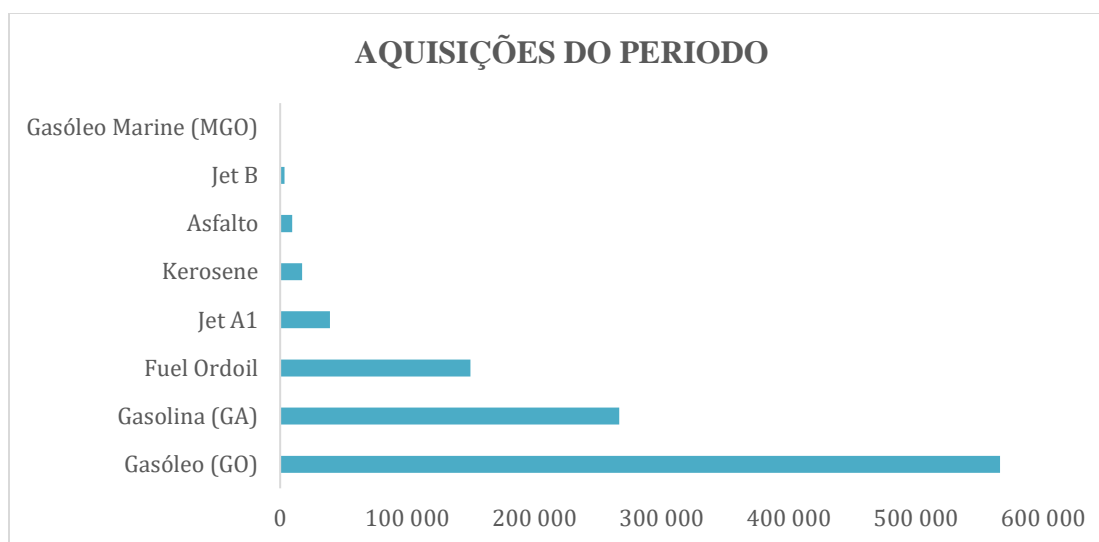
Aquisições

DESCRIÇÃO	PRODUTO	IIº TRIMESTRE			PESO %
		TM	M AKZ	USD ***	
AQUISIÇÕES TOTAIS	Gasolina (GA)	266 562	154 298		100
	Gasóleo (GO)	566 037	291 662		
	Gasóleo Marine (MGO)	-	-		
	Jet A1	39 033	20 947		
	Jet B	3 411	1 805		
	Kerosene	17 175	7 826		
	Asfalto	9 548	2 677		
	Fuel Ordoil Normal	149 735	45 182		
TOTAL	1 051 501	524 395			
IMPORTAÇÃO	Gasolina (GA)	265 329	153 669	261 601 537,74	67
	Gasóleo (GO)	440 630	234 491	373 641 348,03	
	Gasóleo Marine (MGO)	-	-		
	Jet A1	-	-		
	TOTAL	705 959	388 160	635 242 885,77	
CABGOC - TOPPING CABINDA	Gasóleo (GO)	8 803	954		1
	Jet A1	504	57		
	Kerosene	3 433	369		
	TOTAL	12 740	1 380		
REFINARIA DE LUANDA	Gasolina (GA)	1 233	629		32
	Gasóleo (GO)	116 604	56 216		
	Jet A1	38 529	20 891		
	Jet B	3 411	1 805		
	Kerosene	13 742	7 457		
	Asfalto	9 548	2 677		
	Fuel Ordoil Normal	149 735	45 182		
	TOTAL	332 802	134 855		

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II.º Trimestre de 2022

Em termos de aquisições dos produtos refinados, durante o período em análise, foram adquiridas 1 051 501 toneladas métricas de combustíveis e asfalto.

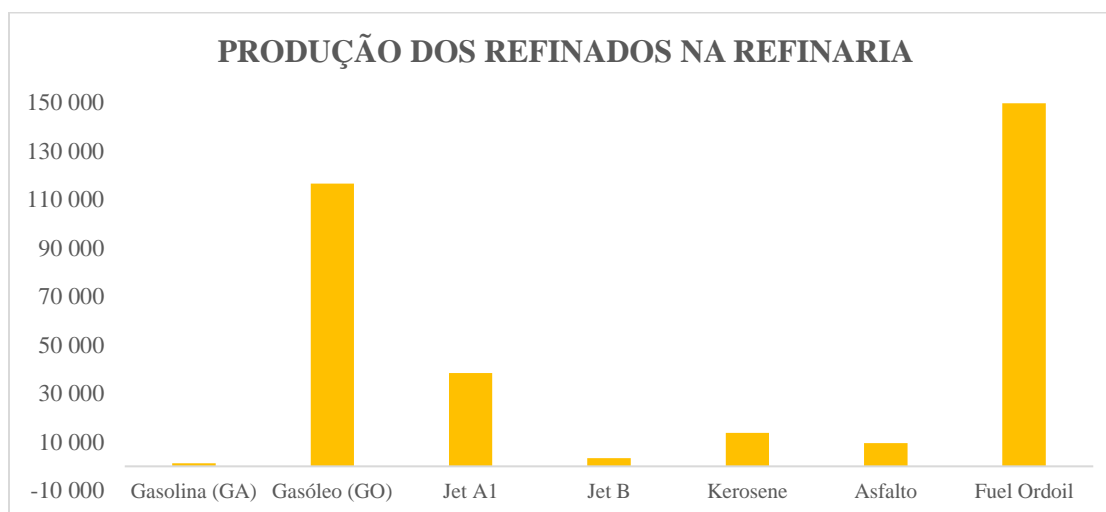
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2022

Aquisição na Refinaria de Luanda

A aquisição na Refinaria de Luanda fixou-se em 332 802 toneladas métricas, representando 18,59% do total do consumo nacional no 2.º trimestre 2022.

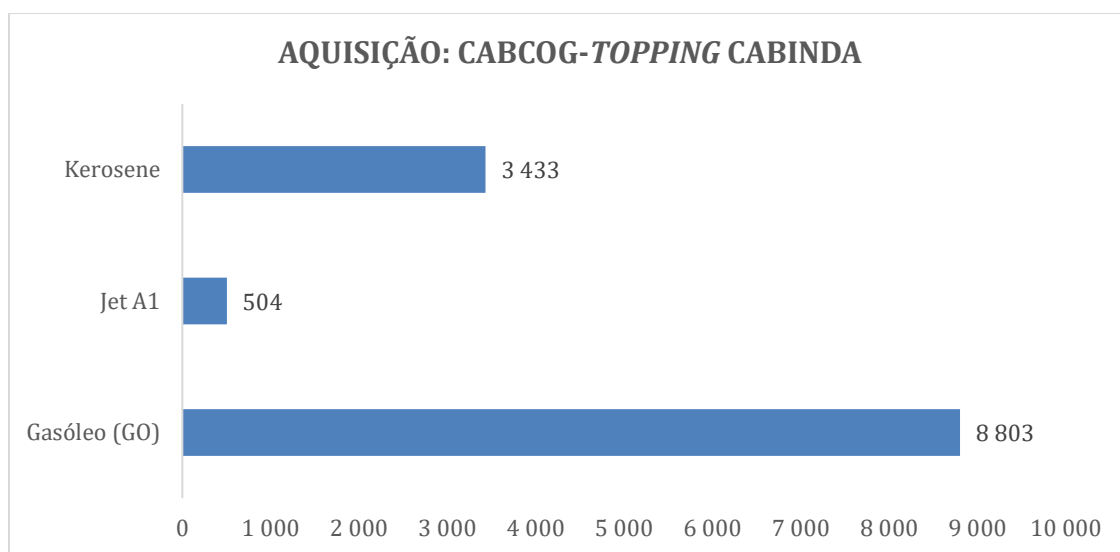


Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do IIº Trimestre de 2022

Aquisição – CABCOG-TOPPING CABINDA

No *Topping Plant* de Cabinda da CABGOC foram adquiridos três produtos refinados, designadamente Gasóleo, Jet A1 e Kerosene, totalizando 12 740 toneladas métricas, conforme a representação do gráfico a seguir:

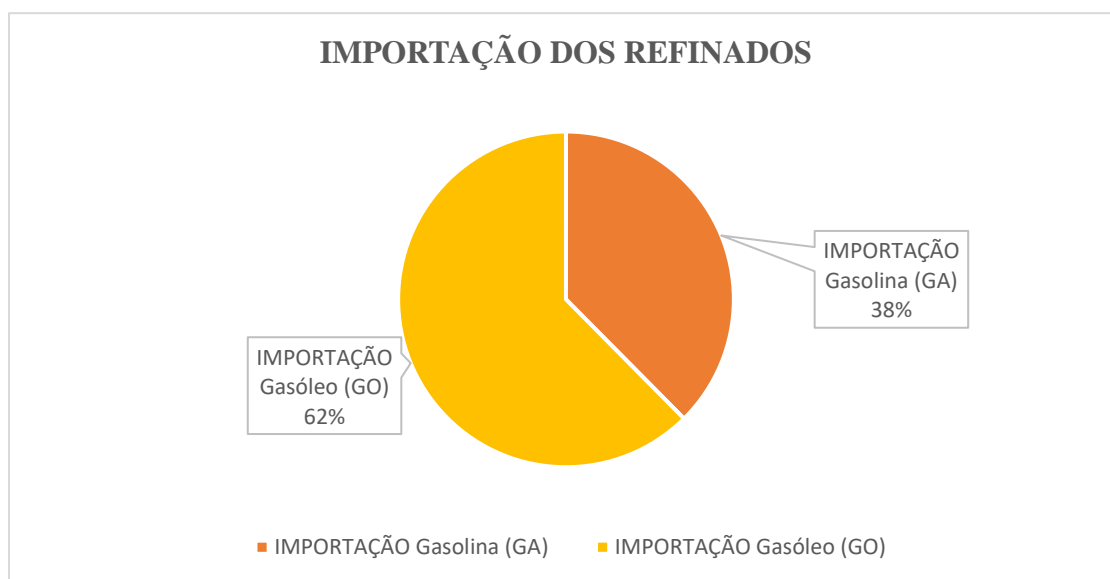
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2022

Importação de Combustíveis Líquidos

Relativamente a importação, no período em análise foram importadas 705 959 toneladas métricas, tendo o gasóleo representado cerca de 62,42% do total das importações e a gasolina os restantes 37,58%.



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do IIº Trimestre de 2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Exportação de Produtos Refinados

No período em análise foram exportadas 172 164 TM de produtos derivados do petróleo, um aumento de cerca de 34% em relação ao 1.º Trimestre de 2022.

EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO II.º TRIM. 2022			
PRODUTOS	II.º TRIM.	I.º TRIM.	Variação%
Gasóleo	9 119	2 524	261%
Gasolina	1 987	1 029	93%
Jet-A1	1 769	1 021	73%
Fuel Ordoil	159 289	123 743	29%
TOTAL	172 164	128 317	34%

Fonte: UNDC - Boletim Estatístico Junho & Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2022

Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência

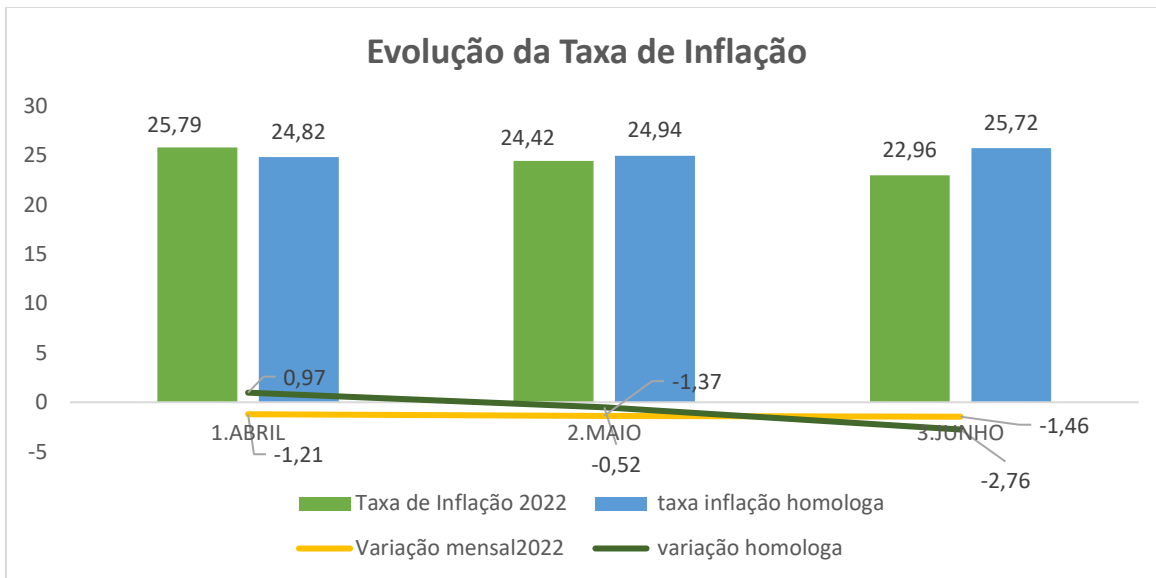
Taxa de Inflação

No que concerne a evolução da taxa de inflação, em média, notou-se um decréscimo na variação tendencial e homologa de 1,35% e 0,64, respectivamente.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO – II.º TRIMESTRE 2022				
MÊS	TAXA INFLAÇÃO	VARIAÇÃO MENSAL	TAXA INFLAÇÃO HOMOLOGA	VARIAÇÃO HOMOLOGA
ABRIL	25,79%	-1,21%	24,82%	0,97%
MAIO	24,42%	-1,37%	24,94%	-0,52%
JUNHO	22,96%	-1,46%	25,72%	-2,76%

Fonte: BNA/2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

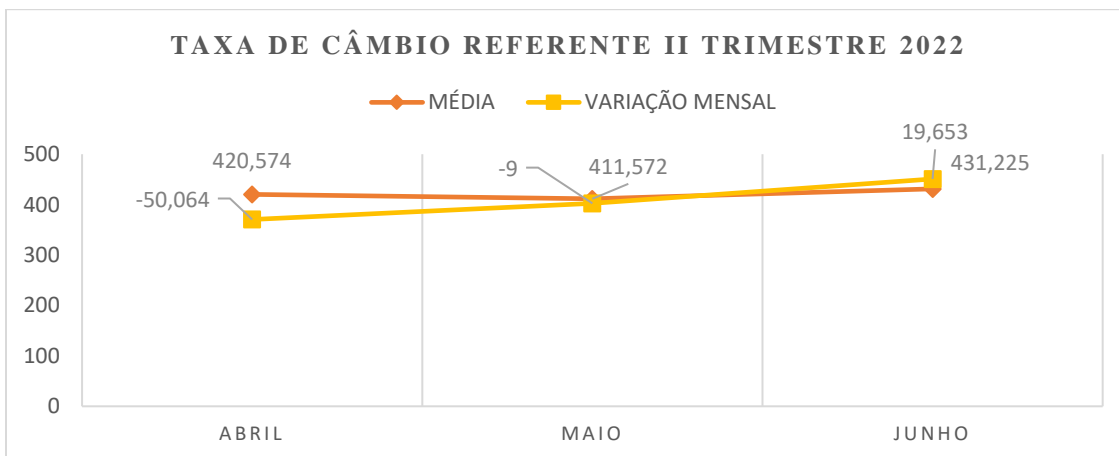


Fonte: BNA/2022

Taxa de Câmbio

TAXA DE CÂMBIO DE VENDA			
DESCRIÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO
MÉDIA MENSAL	420,574	411,572	431,225
VARIÇÃO MÉDIA MENSAL	-50,064	-9,002	19,653
	-10,64%	-2,14%	4,78%

O gráfico abaixo apresenta a evolução da taxa de câmbio referente ao 2.º trimestre de 2022.



Fonte: BNA/2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Preços de Venda de Referência

O Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, estabelece o Modelo de Definição dos Preços dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás natural, que compreende, i) o regime de preços aplicável ao mecanismo de abastecimento de petróleo bruto e o preço de venda das ramas às refinarias nacionais e ii) o regime de tributação e o mecanismo flexível de ajustamento de preços dos produtos derivados do petróleo.

Nos termos dos artigos 5.º e 7.º do Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro (MINFIN e MIREMPET), combinado com o artigo 9.º do Decreto Presidencial n.º 206/11, de 29 de Julho, do Ministério das Finanças, o IRDP, no período em análise calculou mensalmente o ajustamento dos preços do Jet A1, Jet B, Gasóleo, Gasolina, Petróleo Iluminante e GPL. Contudo, apenas o preço do Jet A1 foi publicado e efectivamente aplicado mensalmente, aguardando os restantes produtos o momento mais adequado, para a sua aplicação efectiva, em função do quadro socioeconómico do país.

O Diploma acima referido, estabelece as regras e procedimentos para a formação e alteração dos preços dos produtos derivados do petróleo, consubstanciado num mecanismo de regulação válido em território nacional, de modo a garantir a sã concorrência, a rentabilidade das empresas do sector e o consumo eficiente pelas entidades singulares e colectiva.

O mesmo documento observa que à actividade de refinação, importação, distribuição e comercialização dos produtos derivados do petróleo e do gás natural, aplica-se o regime de preços fixados, para o GPL e o petróleo iluminante, e o regime de preços vigiados, para a gasolina, gasóleo, Jet A1 e Jet B, nos termos do Decreto Presidencial 206/11, de 29 de Julho.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Indicadores

Preços de Referência do JET A 1 (a partir de 1 de Junho de 2022)	Valor (Kz/Litro)
Preço de Referência do Ajustamento – <i>Platts</i> (PRA)	448,34
Preço Base na Costa/Ex-Refinaria (PBC)	471,28
Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição (PVD)	503,86
Preço da Aeroinstalação do JET-A1 (que inclui impostos e taxas) (PVA)	578,03

Fonte: Elaborado IRDP/2022

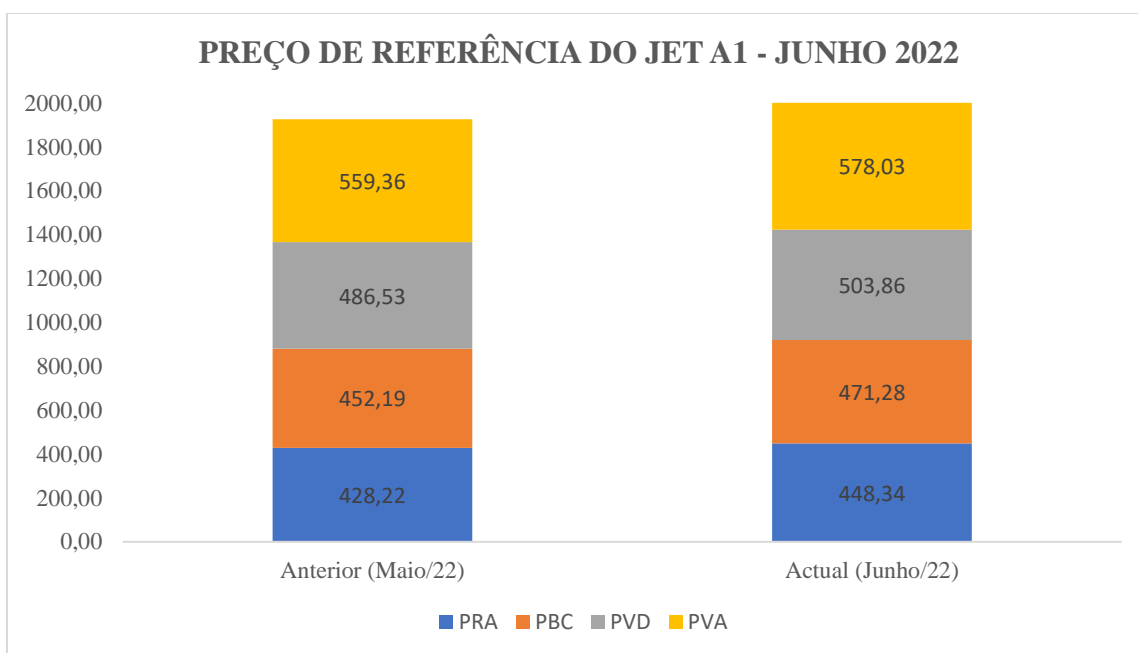
A tabela acima apresenta os preços de referência do JET A1 a vigorar a partir do dia 1 de Junho do ano em curso.

Preço actual Versus Preço anterior

Indicadores	Anterior (Maio/22)	Actual (Junho/22)	Varição Absoluta	Varição Percentual	
PRA	428,22	448,34	20,12	4,70	▲
PBC	452,19	471,28	19,08	4,22	▲
PVD	486,53	503,86	17,33	3,56	▲
PVA	559,36	578,03	18,67	3,34	▲

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



Fonte: Elaborado IRDP/2022

Produtos	Preço de Venda ao Público (Kz/Lt)
Gasolina	160,00
Gasóleo	135,00
Petróleo Iluminante	70,00
GPL – Gás de Petróleo Liquefeito	100,00

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Volume de Vendas (Toneladas Métricas)

Venda a Retalho

RETALHO					
PRODUTO	UNDC	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
IIº TRIMESTRE					
GASOLINA	143 067,91	77 740,28	21 970,97	20 844,54	263 623,70
GASÓLEO	94 010,60	82 593,42	17 978,44	15 370,64	209 953,10
KEROSENE	2 075,45	0,00	0,00	0,00	2 075,45
TOTAL	239 153,96	160 333,70	39 949,41	36 215,18	475 652,25
QUOTA	50,3%	33,7%	8,4%	7,6%	100,0%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Venda Business to Business (B2B)

B2B					
PRODUTO	UNDC	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
IIº TRIMESTRE					
GASOLINA	6 475,86	4 604,85	12 217,13	4 103,15	27 400,99
GASÓLEO	251 567,42	38 035,20	38 601,99	17 504,34	345 708,94
KEROSENE	10 479,57	3 173,52	4 288,80	0,00	17 941,89
TOTAL	268 522,85	45 813,56	55 107,91	21 607,49	391 051,82
QUOTA	68,7%	11,7%	14,1%	5,5%	100,0%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Venda Consolidada

CONSOLIDADO (RETALHO + B2B)					
PRODUTO	UNDC	PUMANGOL	SONANGALP	TOMSA	TOTAL
IIº TRIMESTRE					
GASOLINA	149 543,78	82 345,12	34 188,09	24 947,70	291 024,69
GASÓLEO	345 578,02	120 628,62	56 580,43	32 874,98	555 662,05
KEROSENE	12 555,01	3 173,52	4 288,80	0,00	20 017,33
TOTAL	507 676,81	206 147,27	95 057,32	57 822,67	866 704,07
QUOTA	58,6%	23,8%	11,0%	6,7%	100%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Venda de Jet A1

EVOLUÇÃO DAS VENDAS JET A1 - 2.º TRIMESTRE DE 2022				
				UM:TM
PRODUTO	MESES	UNDC	PUMANGOL	TOTAL
JET A1	ABRIL	11 727,78	1 630,70	13 358,48
	MAIO	11 953,95	1 794,48	13 748,43
	JUNHO	11 603,37	1 946,96	13 550,33
TOTAL		35 285,10	5 372,14	40 657,24
QUOTA DE MERCADO		87%	13%	100%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Venda de Combustível para Marinha

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE MGO - 2.º TRIMESTRE DE 2022				
				UM:TM
PRODUTO	MESES	UNDC	TOMSA	TOTAL
MGO	ABRIL	15 031,64	4 851,05	19 882,69
	MAIO	16 913,44	5 632,45	22 545,88
	JUNHO	14 518,15	10 545,56	25 063,71
TOTAL		46 463,22	21 029,06	67 492,28
QUOTA DE MERCADO		69%	31%	100%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

Venda de Combustível por Produto

PRODUTO				
NEGÓCIO	GASOLINA	GASÓLEO	KEROSENE	TOTAL
IIº TRIMESTRE				
RETALHO	263 623,70	209 953,10	2 075,45	475 652,25
B2B	27 400,99	345 708,94	17 941,89	391 051,82
TOTAL	291 024,69	555 662,05	20 017,33	866 704,07
QUOTA	33,6%	64,1%	2,3%	100,0%

Fonte: Elaborado IRDP/2022

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

Principais destaques

- O preço dos produtos derivados do petróleo, foi directamente influenciado pelas alterações do preço do petróleo bruto no mercado internacional. No período em análise, a volatilidade do preço do crude no mercado internacional, para além da oferta e da procura, foi influenciado principalmente pela guerra na Ucrânia.
- A capacidade global de refinação deverá expandir-se em 1 mb/d em 2022 e 1,6 mb/d em 2023. No entanto, espera-se que os mercados de produtos refinados permaneçam apertados, com uma preocupação particular com o fornecimento de gasóleo e querosene. Embora a escassez de gasóleo tenha diminuído mês após mês, em Maio, a escassez de combustível de aviação e gasolina aumentou à medida que a demanda aumentava sazonalmente.
- Prevê-se que, à medida que o período de manutenção das refinarias termina nos EUA, Europa e Ásia haverá uma recuperação nos rendimentos chineses, e a actividade global das refinarias estarão prontas para uma recuperação mais sólida. Prevê-se que as demandas aumentem 3,5 mb/d de Maio a Agosto e 2,3 mb/d até o final do ano, em média. Um aumento adicional de 1,9 mb/d é esperado no próximo ano, apoiado por novas refinarias em operação em África, Oriente Médio e Ásia. No entanto, individualmente a escassez de produtos pode persistir devido a taxas desiguais de crescimento da procura e os limites de produção. O fornecimento de gasóleo e querosene continua a ser uma preocupação particular. Os estoques da indústria da OCDE de destilados médios caíram 25% desde janeiro de 2021 para seus níveis mais baixos desde 2004. Essa margem muito limitada está a levar os preços dos destilados médios a recordes, com um efeito indirecto para outros produtos que podem causar mais escassez de combustíveis, assim como a procura reprimida é desencadeada durante o pico de direcção e o período de resfriamento no verão.

Fonte: <https://www.iea.org/reports/oil-market-report-june-2022>

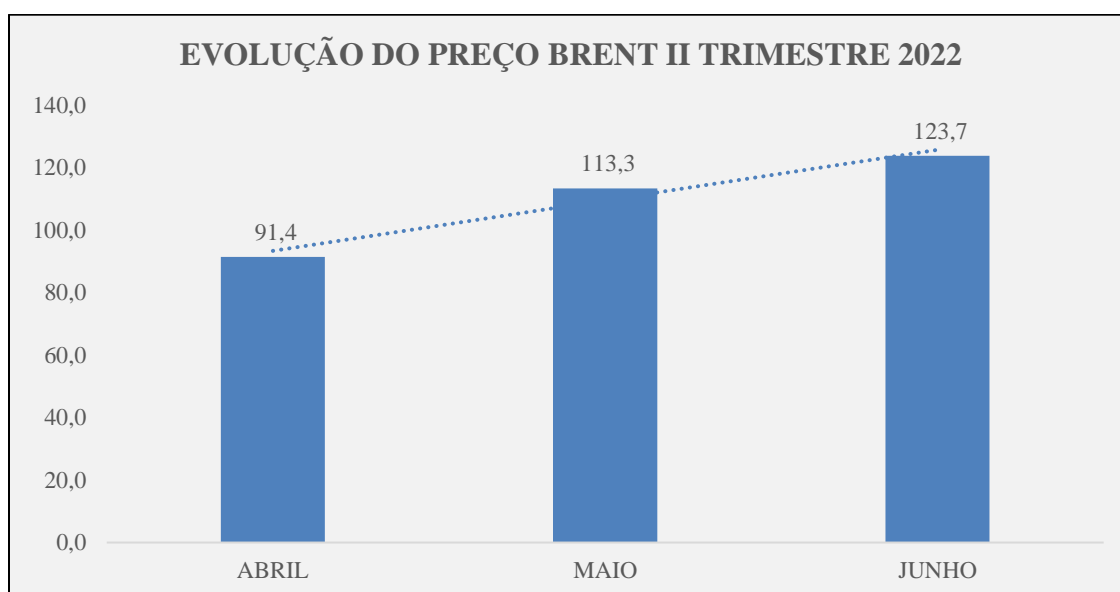
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Evolução do preço do Brent

Durante o 2.º trimestre de 2022, o preço do Brent que serve de referência para as exportações das ramais angolanas para o mercado internacional, registou uma média de 109,4 Usd/bbl, o que representou um aumento de 7,7% em relação ao 1.º trimestre de 2022.

PREÇO DO BARRIL BRENT 2.º TRIMESTRE 2022					
ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA IIº TRIM/22	MÉDIA Iº TRIM/22	VARIAÇÃO TRIMESTRAL
91,4	113,3	123,7	109,4	101,6	7,7

Fonte: S&P Global Platts/2022



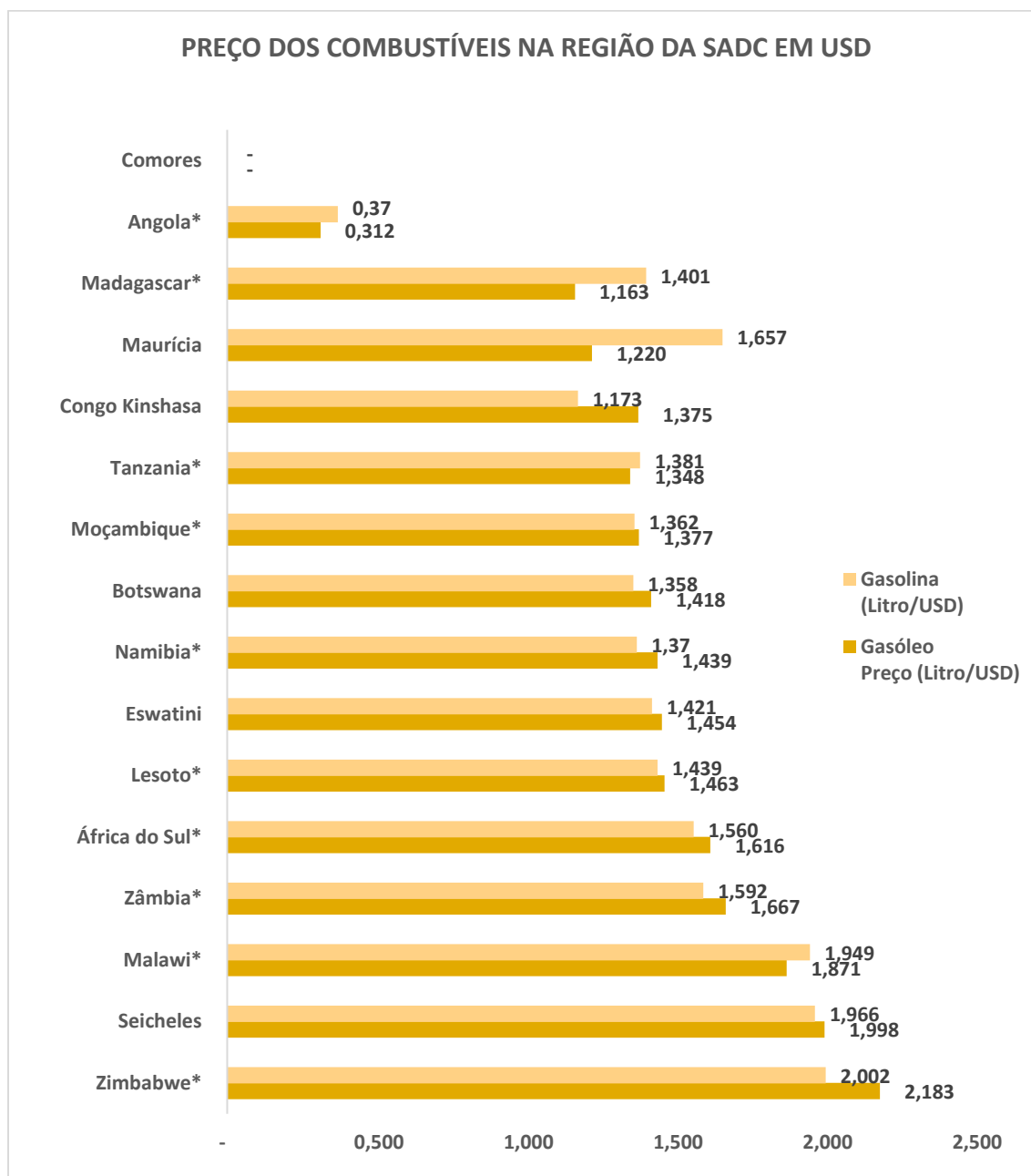
Fonte: S&P Global Platts/2022

Benchmarking do preço de venda dos países da SADC

Angola apresentou o preço de venda ao público mais baixo da Gasolina, comparativamente a região correspondente a 0,37 Usd/Lt, equivalente a Kz 160,00, sendo que o mais alto foi o do Zimbabwe correspondente a 2,002 Usd/Lt equivalente a Kz 865,574.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Relativamente ao Gasóleo, o preço de venda ao público mais baixo praticado na região, foi também o de Angola, correspondente a 0,312 Usd/Lt, equivalente a 135 Akz, sendo que, o preço mais alto de venda deste produto derivado a nível regional foi também do Zimbabwe, correspondente a 2,183 Usd/Lt, isto é, equivalente a Kz 943,724.

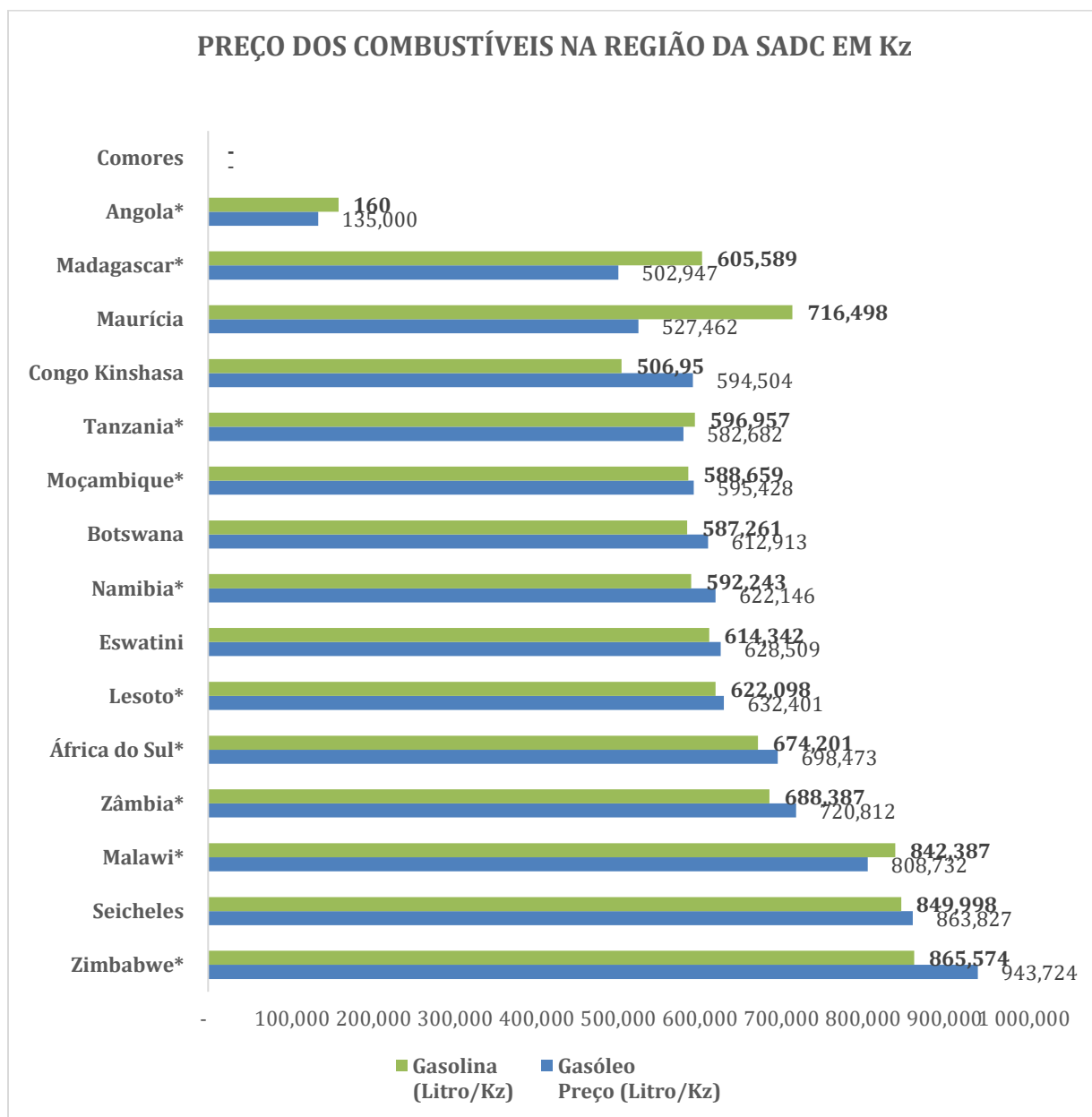


Fonte: *Global Prices Petrol/2022*

Nota: Os países sinalizados com (*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

A média trimestral dos preços de venda de Gasolina e Gasóleo praticados nos postos de abastecimento a nível regional (SADC) em Dólar americano (Usd) foi de 1,375 Usd/Lt e 1,369 Usd/Lt respectivamente.



Fonte: Global Prices Petrol/2022

Nota: Os países sinalizados com (*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

Fazendo uma comparação com a moeda nacional (Kz), as médias para Gasolina e Gasóleo, foram de Kz 594,447 e Kz 591,848 respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relativamente ao Balanço consolidado das actividades realizadas pelas empresas que operam no Sector dos Derivados do Petróleo, temos a realçar as seguintes informações por tipo de produtos:

❖ **Combustíveis líquidos:**

- Durante o 2.º trimestre de 2022, foram adquiridas para comercialização cerca de **1 051 502 TM**, das quais 32% tem como origem a Refinaria de Luanda, 1% o *Topping* de Cabinda – Cabgoc e 67% a Importação, com a qual foi gasto cerca de 884 milhões de Dólares Americanos.

As quantidades adquiridas no período, representaram um decréscimo de aproximadamente 5% em relação ao trimestre anterior.

- O país contou com uma capacidade instalada de armazenagem de combustíveis líquidos, em terra, de **675.968 m³**.
- No final do trimestre foram registados **900 Postos** de abastecimento em estado operacional, repartidos da seguinte forma:
 - 333 da UNDC – Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização (37%);
 - 78 da Pumangol (9%);
 - 54 da Sonangalp (6%);
 - 47 da TOMSA – Total Energies Marketing Angola (5%);
 - 388 de Bandeira Branca (43%).

A actualização do Mapeamento nacional de Postos de abastecimento operacionais, no II trimestre, isto é, aos 30 de Junho de 2022, apurou um acréscimo de 15 Postos operacionais, em relação ao 1.º trimestre de 2022, bem como, a existência de 41 municípios sem Postos operacionais.

- O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio (retalho/B2C, consumo/B2B e *bunkering*) no período em referência foi de aproximadamente **1 134 428,03 TM** registando um crescimento de cerca de 10% em relação ao trimestre anterior.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Em termos de quota de mercado, a UNDC mantém a liderança com aproximadamente 66%, seguida da Pumangol com 19%, a Sonangal com 8% e a TOMSA com 7%.

❖ **Combustíveis gasosos (GPL-Gás de Petróleo liquefeito):**

- No período em análise, foram introduzidas no mercado interno cerca de **117 724 TM** de gás de cozinha (GPL), das quais, 55,8% provenientes da Angola LNG, 19,4% do Sanha, 18,7% provenientes da Importação, 4,9% da Refinaria de Luanda e 1,2% do *Topping* de Cabinda.

Em relação ao trimestre anterior, registou-se um aumento de aproximadamente 31% na aquisição de GPL para o mercado interno.

- Neste segmento, o país conta com uma capacidade instalada de armazenagem, em terra, de **10 954 TM**.
- Relativamente as vendas, o registo é de um total de **112 885TM**, o que representou um aumento de 8% em relação ao trimestre anterior.
- Neste segmento a UNGER – Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis lidera o mercado com uma quota de 79,2%, seguida pela Saigás com 10,9%, a Progás com 4,4%, a Gastém com 3,7% e a Canhongo Gás com 1,8%.
- As províncias que mais consumiram o GPL, foram Luanda Luanda (59,6%), Benguela (9,6%), Huíla (6,1%), Huambo (3,9%) e Cabinda (3%), representando as 5, aproximadamente 82% do consumo nacional.

❖ **Lubrificantes:**

- Neste segmento, até o fecho deste sumário, o registo foi de um volume de cerca **9.098 TM** comercializados no mercado interno, pelas principais empresas, representando um crescimento de aproximadamente 11% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, apenas 1.617 TM foram de produção nacional, correspondentes a 18% e o restante 7.481 TM provenientes de importação, correspondentes a 82%.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

A Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização da Sonangol (UNDC) liderou o mercado de lubrificantes, no período em análise, com vendas na ordem dos 17,8% do total, seguida pela Cosal com 13,4%, a Pumangol com 7,2%, a Sonangalp com 5,9% e a Chinangol com 5,7% de quota, fechando o *top 5* do referido mercado.



ir dp

INSTITUTO REGULADOR
DOS DERIVADOS
DO PETRÓLEO